

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: uru-eu-au-au
Data: 15/04/84 Pg.: 131

dB
15-7-84

Au-aus devem ter reserva marcada

Porto Velho — A Funai quer iniciar a demarcação da reserva dos uru-eu-au-aus, entre os municípios de Ariquemes, Guajará Mirim e Ouro Preto do Oeste, em Rondônia, ainda este ano.

Essa medida tem dois objetivos imediatos, revela o sertanista Apoena Meireles, delegado da Funai: evitar a penetração dos brancos a partir da BR-364, o que já ocorre há três anos, e estabelecer um trabalho conjunto com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), pois o Parque Nacional dos Pacaás-Nova fica encravado na área de 1 milhão 100 mil hectares interditada por decreto presidencial.

Apoena estima um total de 200 índios nessa tribo. O contato vem se processando lentamente desde 1980. Para assegurar o trabalho da frente de atração da Funai, instalada no posto Comandante Ary Daltoé, o delegado pretende reforçar a sua equipe com urgência:

— Fomos prejudicados em duas frentes de atração e em vários setores de atividades nos últimos três anos. O sertanista Aimoré Cunha da Silva está hoje na Ajudância de Vilhena; José do Carmo Santana, o Zé Bel, morreu; Benaimour Brandão Fontes está na Ajudância de Rio Branco (AC). Na frente de atração dos au-aus trabalhou durante um bom período o sertanista João Maia, que morreu em 1982. Auxiliares de frente deixaram o trabalho, como foi o caso de Getúlio Macurap, cuja filha de quatro anos morreu de malária. Ninguém foi substituído. É desta maneira que temos enfrentado a situação — conta o sertanista.